

First signs in Sao Tome and Principe Sign Language

#### Project Sem Barretras

Born in 2012: the desperate need of communication among deaf children deprived from schooling impressed the otolaryngology humanitarian missions at STP.

o 5000 deaf and hard of hearing at STP.



#### CONSOTELLM

- Catholic University of Portugal: the program (design and implementation).
- NGO Marques de Valle Flor: local support of the project.
- o Hospital CUF Infante Santo: medical support.
- Local structures: ministry of education and culture.
- Fundings: Calouste Gulbenkian Foundation, and later UNICEF.



# Coals of the

- Rising a signed communication between deaf community with special emphasis in children and young adults.
- Promote a sign language to education.
- Have a consistent language policy of non linguistic imperialism.

























































29 de Outubro de 2014



### Mechods (i)

- Gathering profoundly deaf participants in a common place every morning or afternoon.
- @ Begining of the immersion program: February 2013.
- e End of the immersion program: February 2015.
- Sample: 20 100 deaf participants, 80% female 20% male aged between 4 and 25 years.

#### Methods (ii)

- Every week 3 times a week- morning or afternoon- between February and July 2013 and between September and July 2014 and between September 2014 and February 2015, participants were enrolled in communication sessions.
- . The methods to bring communication were
- o Firstly: cards and draws
- · Secondly: story telling
- o Thirdly: promote communication among small groups
- Some visits to the beach and market were also promoted at the weekends.
- All over the program there tasks of drawing were asked to train manual abilities and observation.
- All the sessions were video recorded and constitute our corpus.

### Emerging Signs: general characteristics

- o Greater involvement of artigulators: hands, head, and trunk
- e Larger syntactic space



# Iconicity as a major process

© Iconicity in signs like DOG, CAT, EAT, PENCIL, GOAT is the process of sign formation more prevailing (92%).

The signs emerge through the representation of the shape of and object or action or the more "salient" visual characteristics of the referents.

o The visual nature of the modality results in an abundance of iconic links between form and meaning (Perniss, Thompson & Vigliotto, 2010) which is especially true in the case of emerging sign languages or even in neological signs in more stabilized languages (Carvalho, 2015)

### Phonological characteristic of emerging signs

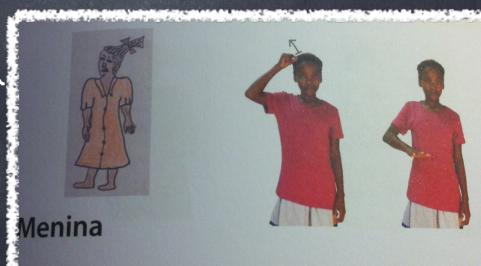
- o Use of Lots of facial expression
- Greater involvement of other elements of the body such as arms, shoulders, back, legs, stomach and face.
- e Major use of both hands.

## In other emerging sign languages...

o In ISL (Meier & Sandler, 2008), the phonological first production also demonstrated a greater involvment of other elements of the body such as arms, shoulders, back, legs, stomach and face.

# Trends in emergent morphology

- a Inflectional morphology was not yet found
- As for the processes of signs formation we found a tendency for composition as in:
- o Banana tree= tree + banana
- o Girl= women + child



#### Other emerging sign language

In emerging sign languages, the weight of nouns and verbs prevails among other structures like morphemes for gender and number ( Meier et al. 2010).

### Emerging syntax

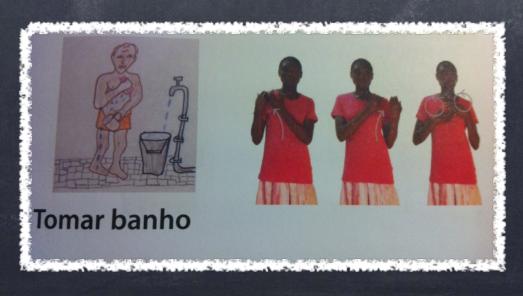
- @ A slight predominance for OSV: PEIXE EU VI NÃO (fish I see not)
- @ Use of SVO: LAVO DENTES (brush teeth)
- Syntactic space larger but with a tendency to become smaller: ex sign AIRPLANE or GOAT

## In other emerging sign languages...

- New sign languages tend to simplify syntax (Meier et al, 2010) and in early stages we can find simple utterances with a single nominal node.
- o In the present case-STP sign language in sentences that require more than an argument as verbs to GIVE or MARRY the signers seem to break the sentence in two separate utterances since they cannot ravel the sentence.
- This is also reported in other SL such as NSL (Senghas et al. 1997).

### Signs Development

- a A more economic use of the space in which the sign is produced (e.g. goat, to beat).
- A selection of a dominant hand or only hand for signs signed previously with both hands (e.g. Airplane).
- The influence of the status socio economic to choose a sign among other candidates (e.g. bathroom)



#### CONCLUSIONS

- Due to some possible factors as malaria and consanguinity Sao Tome and Principe has a high number of deaf children who for that reason do not attend to school.
- Sem Barreiras promoted and linguistic emergence program motivating the birth of a new language with non imperialist policy.
- The community has now a new born language with which they communicate. They also have a tool with the most consensual and stabilized signs of this language: the Sao Tome and Principe sign Language Dictionary.



O Prémio Cidadão Europeu, atribuído anualmente pelo Parlamento Europeu, foi entregue no dia 14 de outubro de 2015, em Bruxelas, aos 48 laureados deste ano, provenientes de 26 estados-membros da União Europeia. O Instituto Marquês de Valle Flôr foi um dos portugueses galardoados e o Presidente do Conselho de Administração, Dr. Paulo Freitas esteve presente na cerimónia de entrega do prémio.

A entrega do Prémio Cidadão Europeu, pelas mãos da vice-presidente do Parlamento Europeu, Sylvie Guillaume, teve lugar na tarde do dia 14 de outubro

de 2015 no Parlamento Europeu, em Bruxelas, seguida da inauguração de uma exposição que apresentou os 48 vencedores do galardão deste ano.

Presentes na cerimónia estiveram os três portugueses galardoados com o prémio este ano: o IMVF, representado pelo Presidente do Conselho de Administração, Dr. Paulo Freitas, o Professor Mário Ruivo e a Dra. Maria Manuela Ramalho Eanes, que receberam o prémio nacional no dia 4 de setembro de 2015, num evento que teve lugar no Gabinete de Informação do Parlamento Europeu em Portugal.

O IMVF foi reconhecido pelo trabalho que tem vindo a fazer nas áreas da cooperação e educação para o desenvolvimento, em especial pelo desenvolvimento do projeto "Sem Barreiras", uma intervenção integrada com terapia da fala e língua gestual que tem contribuído para a melhoria da qualidade de vida da comunidade surda em São Tomé e Príncipe, o que constitui um exemplo das boas práticas de cooperação neste Ano Europeu para o Desenvolvimento. Na edição de 2015 foi dada preferência a projetos ligados ao atual Ano Europeu para o Desenvolvimento. O proponente deste prémio foi o eurodeputado Carlos Coelho que na cerimónia de entrega do prémio em Portugal sublinhou que "para além do Instituto ter sido reconhecido pelos seus pares nacionais, foi reconhecido pelo júri europeu, ou seja, a chancelaria europeia reconheceu o mérito desta instituição e isso é algo que nos apraz de forma especial".

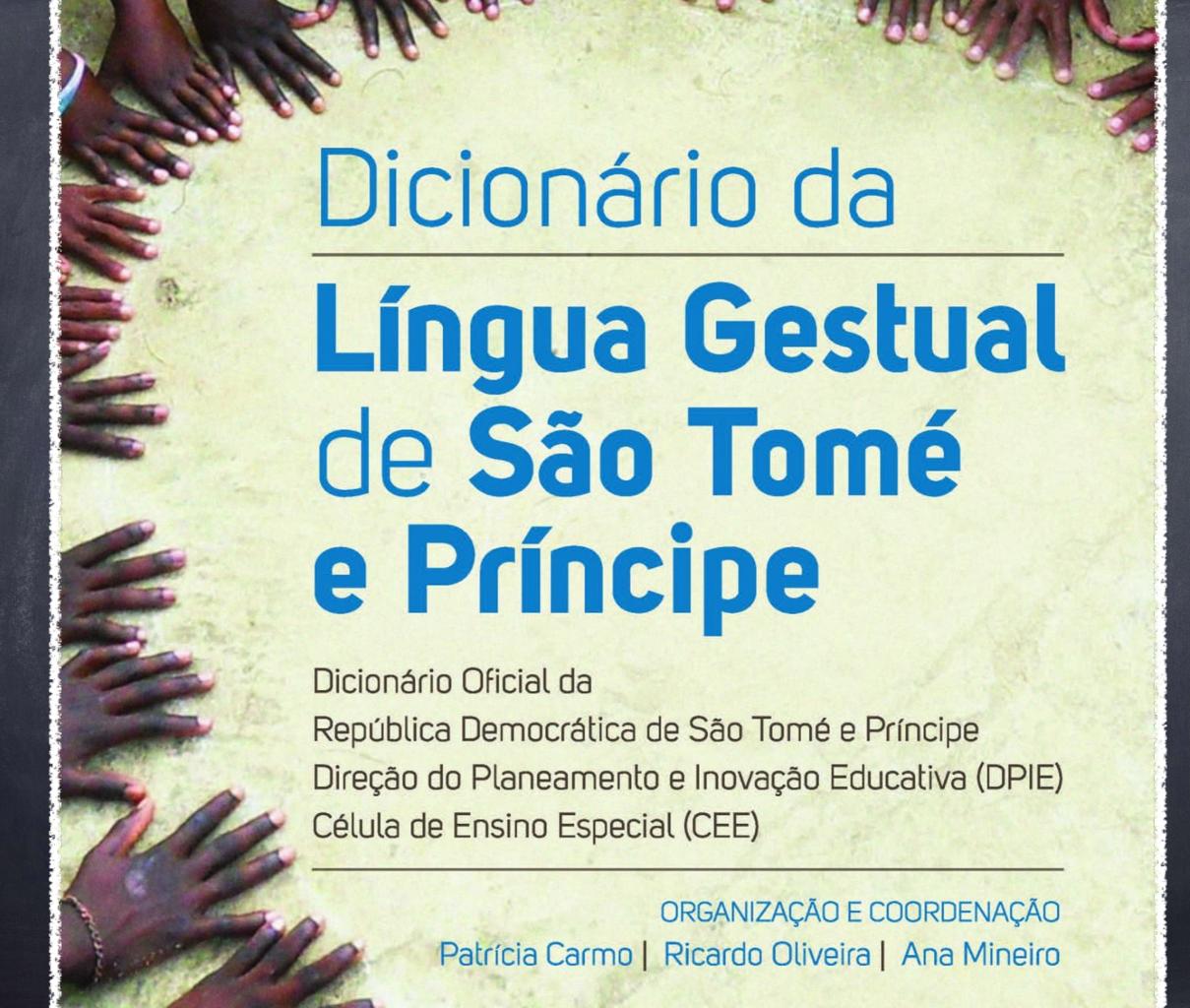
Desde 2008 que o Parlamento Europeu atribui anualmente a um conjunto de cidadãos e/ou organizações de vários países da União Europeia o Prémio Cidadão Europeu, reconhecendo o trabalho na promoção de um melhor entendimento mútuo e de uma maior integração dos cidadãos ou na melhoria da cooperação transfronteiriça ou transnacional da União Europeia.

O mundo enfrenta hoje grandes desafios. Os Objetivos de Desenvolvimento do Milénio estão apenas parcialmente cumpridos e as ameaças à segurança alimentar, ao fornecimento de energia, bem como as alterações climáticas exigem a mobilização de todos os cidadãos para lutar contra a pobreza.

O IMVF - Instituto Marquês de Valle Flôr é uma Organização Não Governamental para o Desenvolvimento (ONGD) que acredita no esforço conjunto dos milhões de pessoas que em todo o Mundo procuram promover o desenvolvimento junto das populações mais carenciadas.

#### Film Sem Barreiras

a https://m.youtube.com/watch?v=zekAF033Vc





# We are thankful to all the institutions that made this project possible